

ANÁLISE TECTONICA E SEDIMENTAR DA BORDA SUDESTE DA BACIA DO PARANÁ A PARTIR DE DADOS DE ESTRATIGRAFIA DE SEQUENCIA. PARTE I-ÁREA DE CANDIOTA. Naoki Arima, Alan P. Bischoff, Michael Holz, Ruy P. Philipp (Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências - UFRGS).

Para estudar a dinâmica da tectônica e seu controle sobre a sedimentação na borda sudeste da Bacia do Paraná, elaborou-se o presente projeto que objetiva compreender a cinemática dos diferentes blocos tectônicos e sua influência nos processos sedimentares durante o Eopermiano no Rio Grande do Sul. O presente trabalho visa mostrar a dinâmica dos blocos da região de Candiota (sudoeste do RS). Foram construídos perfis segundo a direção noroeste-sudeste e nordeste-sudoeste e mapas paleoestruturais. Para analisar a movimentação relativa de blocos no decorrer do tempo, elaboraram-se os perfis e os mapas utilizando-se dois tipos de *datum*: um inferior, marcado no topo da camada de carvão principal de Candiota e um superior, marcado por uma zona de folhelho bem definida no terço superior da sucessão Eopermiana no Estado. No arcabouço estratigráfico de terceira ordem elaborado pela equipe, o *datum* inferior corresponde ao limite paraseqüência seis – PSL6, e o *datum* superior à superfície de inundação máxima - MFS3. O intervalo registrado pela sucessão estudada é na ordem de 4 milhões de anos. A partir da análise dos resultados, pode-se observar a existência de uma grande calha de direção nordeste-sudoeste cujos movimentos relativos entre os blocos são indicativos da atuação de falhas normais. Estes movimentos foram condicionados pela reativação de antigos sistemas de falhas durante a orogenia Sanrafaélica. A partir destes dados, a proposta seguinte deste projeto será relacionar as estruturas e eventos tectônicos com os processos sedimentares, variações relativas do nível do mar e propor um modelo tectono-estratigráfico na região de Candiota. O objetivo final deste modelo é entender o controle sobre a distribuição faciológica do intervalo estratigráfico estudado, em especial com relação às camadas de carvão. (CNPq).